

INFORMATIVO ATI39

ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE 39/NACAB
(NÚCLEO DE ASSESSORIA ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS POR BARRAGENS)



ATI 39 Nacab realiza Workshop Projeto Minas-Rio: pessoas atingidas, meio ambiente, programas e diálogo

P. 06



Editorial

O informativo do mês de outubro traz como primeira matéria as assembleias territoriais, que apresenta o que foi discutido nas três assembleias que foram realizadas nas comunidades: São José do Jassém, Sapo (São Sebastião do Bom Sucesso) e Itapanhoacanga.

A segunda matéria dessa edição mostra o “Workshop Projeto Minas-Rio: pessoas atingidas, meio ambiente, programas e diálogo” que foi realizado nos dias 26 e 27 de outubro, na comunidade de em São José do Arrudas, Alvorada de Minas. A atividade proporcionou que os atingidos e atingidas expusessem suas demandas e desafios no processo minerário, também possibilitou a construção de encaminhamentos que foram encaminhados pela ATI à mineradora Anglo American e para os quais, espera-se respostas para as comunidades.

A reorganização do trabalho de campo da ATI 39 Nacab, através das coordenações territoriais que possuem como estrutura e componentes: um coordenador territorial, um educador social, dois mobilizadores, dois analistas multidisciplinares, um analista jurídico e um motorista, é tema da terceira matéria desse informativo.

Aproveite também a seção passatempo e divirta-se.

A ATI 39 Nacab deseja a você uma excelente leitura!

Caso você tenha alguma sugestão, elogio ou reclamação, estamos disponíveis para acolher sua solicitação, entre em contato.

Índice

03

ATI 49 Nacab realiza Assembleias Territoriais

06

ATI 39 Nacab realiza Workshop Projeto Minas-Rio: pessoas atingidas, meio ambiente, programas e diálogo.

14

ATI 39 Nacab reorganiza trabalho de campo

15

Passatempo

Se você, leitor, tiver alguma sugestão de pauta ou texto para contribuir com a construção do nosso Informativo ATI 39/Nacab, sinta-se a vontade para compartilhar conosco. Juntos, podemos mais!

EXPEDIENTE ATI 39

EDIÇÃO 13 – 2ª ETAPA | OUTUBRO DE 2022

Produção: Equipe de Comunicação e Secretaria Executiva (COSEC) | **Responsável Editorial:** Maria José de Souza | **Textos:** Bruna Daniely

Revisão e edição: Maria José de Souza | **Diagramação:** Miguel Araujo e Rodrigo Teixeira | **Foto de capa:** Bruna Daniely | **Tiragem:** 500 exemplares

Instagram @nacabmg

Facebook facebook.com/nacabmg

Website www.nacab.org.br

Email ati39.secretariaexecutiva@nacab.org.br

Rua Capitão Miguel Safe, 180, Centro - Conceição do Mato Dentro, MG | CEP: 35.860-000
Rua Dâmaso, 55, São Sebastião do Bom Sucesso - Conceição do Mato Dentro, MG | CEP: 35.862-000
Rua Santo Antônio, 30, João Braz - Viçosa, MG | CEP: 36.576-208

Contatos:

Nathália: (31) 97175-2078 (Conceição do Mato Dentro) | Josemara: (31) 9886-4017 (Sapo)

ATI 39 Nacab realiza Assembleias Territoriais



Nos dias, 04, 06 e 07 de outubro a assessoria técnica independente – ATI 39 Nacab realizou as assembleias territoriais. A atividade teve como objetivo tratar das ações, desafios e perspectivas do trabalho da ATI, escuta da comunidade em relação às suas demandas e o monitoramento do Plano de Ação das comunidades em diálogo com os colaboradores da ATI.

Assembleia Territorial São José do Jassém – 04 de Outubro

A assembleia territorial do dia 04 de outubro foi realizada na Escola Municipal de São José do Jassém e contou com representantes de todas as comunidades às quais foi direcionada: Água Quente, Passa Sete e São José do Jassém.

Todos os colaboradores da ATI se apresentaram aos atingidos e atingidas presentes, também explicaram suas formações acadêmicas, funções na ATI e experiência profissional.

Como encaminhamento da assembleia, ficou acertado que serão realizadas reuniões de forma separada em cada comunidade para apresentação dos planos de trabalho e de ação.



Assembleia Territorial Sapo – 06 de outubro

No dia 06 de outubro a assembleia territorial ocorreu no escritório da ATI na comunidade Sapo, dirigida às comunidades: Beco, Turco, Cabeceira do turco e Sapo.

Na atividade houve representação de todas as comunidades abarcadas, apresentação do plano de trabalho da ATI 39 Nacab, definição da modalidade de reunião em formato híbrido, ou seja, reunião presencial com transmissão virtual

para quem não puder comparecer e tratou do plano de ação nas comunidades. Os atingidos e atingidas presentes expuseram suas dúvidas e receberam uma cartilha com esclarecimentos sobre o plano de trabalho.

A apresentação dos colaboradores da ATI39 foi adiada por causa da limitação do tempo e será reagendada nova reunião com as comunidades para este fim.



Assembleia Territorial Itapanhoacanga – 07 de outubro

A assembleia territorial do dia 07 de outubro foi realizada na Quadra Poliesportiva de Itapanhoacanga, localizada no município Alvorada de Minas. A atividade contou com representantes de todas as comunidade para as quais foi direcionada: Taporoco, São José da Ilha, São José do Arrudas e Itapanhoacanga.

Durante o evento foi apresentado o plano de trabalho, o plano de ação e todos os colaboradores da ATI 39.

Sobre a Assembleia Territorial, Ana Claudia Silva, 29 anos, atingida da comunidade São José da Ilha, afirmou: “foi muito produtiva, com certeza participarei das próximas”. Já Percílio, morador de Taporoco, ressaltou a importância da união entre as comunidades. Para ele: “quando as comunidades fazem coisas juntas, mostram força e podem cobrar mais do poder público”.

Como encaminhamento da assembleia ficou decidido entre as comunidades presentes que o formato da reunião será presencial.

Planos de ação

Durante as assembleias foi apresentado em linhas gerais os planos de ação das comunidades. Os planos têm como premissa construir propostas de ações junto às comunidades, de acordo com suas demandas e reunir de forma concentrada, as principais demandas coletivas de cada comunidade e as estratégias de atuação da ATI para atendê-las.

Dessa forma, cada comunidade possui um plano de ação específico de acordo com suas particularidades, com exceção das quatro comunidades: Sapo, Beco, Turco e Cabeceira do Turco que possuem um plano conjunto porque apresentam necessidades e demandas parecidas. Os reassentamentos Simão Lavrinha e Piraquara também possuem planos de ação específicos para cada um.

A ATI 39 Nacab também elaborou plano de ação transversal que trata dos recursos hídricos, já que o acesso e qualidade da água é uma questão vivenciada por todas as comunidades.



Fotos: Miguel Araújo

ATI 39 Nacab realiza Workshop Projeto Minas-Rio: pessoas atingidas, meio ambiente, programas e diálogo

Nos dias 26 e 27 de outubro foi realizado na quadra de esportes da Escola de São José do Arrudas no município Alvorada de Minas, o Workshop Projeto Minas-Rio: pessoas atingidas, meio ambiente, programas e diálogo.

A atividade teve como objetivo discutir e aprofundar assuntos de interesse das pessoas atingidas pelo Projeto Minas-Rio da mineradora Anglo American. Também foi um espaço de diálogo e formação, pois integra o direito de acesso à informação conquistada pelos atingidos no contexto de cumprimento da Condicionante 39. Outra função do evento foi possibilitar que as comunidades apresentassem demandas qualificadas com avaliações técnicas da ATI sobre programas e ações desenvolvidas pela mineradora. Destaca-se ainda a elaboração de propostas de encaminhamentos conjuntos entre as organizações e pessoas envolvidas.

Para participar do workshop foram convidadas as pessoas atingidas moradoras das comunidades Sapo, Beco, Turco, Cabeceira do Turco, São José do Jassém, Itapanhoacanga, Água Quente, Passa Sete, São José da Ilha, São José do Arrudas e Taporoco, os moradores dos reassentamentos Simão Lavrinha e Piraquara, reassentados no bairro Jardim Bouganville, e representantes da mineradora Anglo American. Além das entidades, Ministério Público de Minas Gerais-MPMG, Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável -Semad, Gerenciadora Fundação Israel Pinheiro-FIP e Prefeitura Municipais de Conceição do Mato Dentro, Dom Joaquim e Alvorada de Minas. Porém, comparecem ao evento as seguintes entidades: Anglo American, Fundação Israel Pinheiro (FIP) e representantes das prefeituras e câmaras municipais dos municipais atendidos pela ATI 39 NACAB.



1º dia de Workshop – Recursos hídricos, odor e qualidade do ar

O primeiro dia do workshop tratou dos temas: recursos hídricos, ruído, odor e qualidade do ar. O intuito de abordar esses temas foi apresentar as demandas de cada território sobre a temática embasadas com os documentos produzidos pela ATI, expor os desdobramentos dos efeitos cumulativos dos impactos sofridos pela comunidade por causa do processo minerário e questionar as ações da mineradora para garantir a suficiência do recurso e a independência no acesso.

A coordenadora geral da ATI 39 Nacab, Maria José de Souza, iniciou a atividade explicando o propósito do workshop e destacando a participação e organização são como instrumentos que valorizam a comunidade e viabilizam a conquista de direitos.

Rafael Costa, representante da mineradora Anglo American, expôs de forma geral quais as expectativas da empresa com o evento.

A Fundação Israel Pinheiro-FIP foi representada por Luciana Menezes que explicou a função da entidade enquanto gerenciadora dos contratos das Assessorias Técnicas Independentes-ATIs das comunidades atingidas pelo Projeto Minas-Rio e se colocou à disposição para esclarecimentos de dúvidas.



Os engenheiros ambientais Ana Paula Rocha e Guilherme Bongiovani, que fazem parte da equipe técnica da ATI 39 Nacab, apresentaram análise dos laudos da água e qualidade do ar. Dessa

forma, foi apontado que todas as comunidades relatam problemas com a água, que ocorrem em dois sentidos: qualidade e quantidade. Inclusive, há uma insegurança das pessoas atingidas em relação ao consumo da água, pois o caminhão-pipa que deveria ser solicitado apenas em situações emergenciais, tem sido utilizado de forma constante. Outra preocupação relatada é a outorga de água, pois algumas propriedades são abastecidas com poços artesianos que precisam dessa autorização periódica para funcionamento.

A moradora do reassentamento Piraquara, a Sra. Ludmila Oliveira afirmou que é reassentada há três anos e que pelo contrato de negociação não tem mais direito à assistência técnica, ainda destacou que em sua propriedade tem um poço artesiano que possui manutenção com custo elevado e há duas semanas o poço está desativado, dessa forma o abastecimento está sendo feito através de caminhão-pipa.

A Sra. Darcília Pires, moradora da comunidade Passa Sete, declarou que: “moro abaixo da mina, a gente acha que mudar vai melhorar, mas observando os relatos de quem saiu, percebemos que também enfrentam problemas parecidos. O rio que passa o fundo da minha casa, a água está suja, tem dias que a água fica verde e tem um cheiro horrível, nem os animais querem beber, chegam perto e não tomam. Antes da mineração a gente tinha peixe, tinha açude, meus filhos tomavam banho e hoje se alguém tomar banho tem que ir ao médico, perdemos até o nosso lazer”, para ela: “a água é vida, precisamos respeitar a --comunidade, precisamos de água boa e limpa”, conclui.

Outro questionamento da comunidade foi quanto aos usos tradicionais da água, como por exemplo a natação. Lúcio Guerra questionou: “gostaria de perguntar aos técnicos da mineradora se eles asseguram que os córregos podem ser utilizados para nadar, além disso, quais as medidas referentes ao abastecimento da água, a mineradora tem feito para que ninguém fique sem água, porque as regras do licenciamento ambiental precisam ser cumpridas”, o atingido também argumentou que: “a obrigação da mineradora é oferecer água de nascentes para as comunidades, mas estão utilizando caminhão-pipa. A culpa da escassez de água não é o ciclo apenas, expliquem o que acontece quando se

tira um morro e o que acontece com a água que tem embaixo dele”, enfatizou. Além disso, ele afirmou que ficou insatisfeito com a falta de respostas, já que deveriam ser dadas pelos representantes da mineradora.

No segundo tema da noite, foram expostos os descumprimentos dos parâmetros de controle de ruídos e questionado à mineradora quais as medidas para diminuir os impactos causados pelos ruídos em excesso. Outra questão apontada, se refere aos pontos de monitoramento de ruídos que, mesmo apontando estar dentro da normalidade, a percepção dos moradores das comunidades deve ser levada em conta, já que eles não estavam acostumados com o barulho antes da mineradora chegar.

Sobre a qualidade do ar, foi apontado que existe uma malha de monitoramento, mas que foi feito de acordo com estudos do ano de 2015, dessa forma alguns amostradores estão longe das residências ou muito próximos de áreas de vegetação, fatores que interferem

significativamente na qualidade das amostras. Sendo assim, foi solicitado aos representantes da mineradora que seja feito um reposicionamento desses equipamentos e que apresentem os dados sobre o impacto a longo prazo na saúde da população que mora próximo.

A atingida Célia de Oliveira, da comunidade Cabeceira do Turco, afirmou que: “na região do Sapo a qualidade do ar piorou consideravelmente após o início das explosões para mineração. Quando venta, uma poeira preta invade a comunidade, suja as casas e as pessoas aspiram esse ar. No mês de maio, que é seco e venta muito, piora bastante e afeta muito a saúde”, conclui.

O primeiro dia do workshop foi encerrado com a proposta de encaminhamento que todos os questionamentos dos atingidos e atingidas sejam sistematizados pela ATI 39 Nacab e encaminhados para a mineradora Anglo American para que apresente as respostas solicitadas.



2º dia de Workshop – Reestruturação produtiva e priorização de mão-de-obra local

O segundo dia do workshop, 27 de outubro, abordou os temas: reestruturação produtiva e priorização de mão-de-obra local.

A coordenadora da equipe territorial Fernanda Lima, arquiteta e urbanista que faz parte da equipe da ATI 39 Nacab, apresentou o programa de reestruturação produtiva da mineradora e elencou quais as questões que impedem o programa de ser totalmente implementado, como por exemplo, o nível de escolaridade exigida para alguns cargos. Além disso, ressaltou que dentro dos 30% das vagas de emprego destinadas para região, há 2% delas direcionadas para as pessoas atingidas, mas não há um monitoramento se de fato está sendo cumprida essa quantidade.



A população jovem das comunidades não acessa o programa, então foi destacado a necessidade de um programa de qualificação de mão-de-obra que incluía esses jovens, como por exemplo, a implementação de ensino técnico integrado com o ensino médio.

A atingida Verônica Ferreira, moradora da comunidade São José da Ilha declarou: “não há transporte noturno para os alunos que fazem curso técnico, a taxa para pagar pelo ônibus é R\$ 460 e a maioria que precisa estudar, não tem como pagar. Também quero saber se é possível colocar um projeto de menor aprendiz para encaixar a gente”.



A preferência de preenchimento das vagas para homens, foi destacada por Natalia Oliveira, moradora da comunidade São José da Ilha, que afirmou: “é importante responder o motivo pelo qual não há vagas para mulheres, os homens sempre têm preferência para ocupar os cargos”, também questionou: “gostaria de saber se há possibilidade da criação de vaga para mulheres no Programa Educação de Jovens e Adultos-EJA, porque nós mulheres que casamos cedo, criamos os filhos e não terminamos os estudos. Tem muita mulher que gostaria de retomar a escola para poder entrar no mercado de trabalho, precisamos de oportunidade”, finaliza.



Joana Stemler, atingida da comunidade Sapo, salientou a importância da realização do evento, pois possibilita o diálogo em busca de soluções e melhorias na vida das comunidades. Para ela: “é necessário que sejam criadas vagas de estágio e programas de primeiro emprego, pois muitas vagas exigem experiência, a ausência de transporte é um problema que afeta a matrícula dos jovens nos cursos, é necessário resolver isso. O poder público em conjunto com a mineradora pode trazer uma resposta eficaz para isso”, conclui.



A equipe da ATI 39 Nacab solicitou aos representantes da mineradora Anglo American que seja disponibilizado o número de funcionários que são moradores das comunidades atingidas e por quanto tempo eles estão contratados, se estão de forma temporária ou permanente. Nesse sentido, também foi solicitado que a empresa contrate jovens e mulheres, além de inseri-los no programa de priorização de mão-de-obra local.

A assessoria técnica informou que as comunidades Taporoco e São José do Arrudas não estão inseridas no programa de reestruturação produtiva e propôs que essas comunidades sejam incluídas no programa. Outra recomendação da ATI, que foi discutida pela comunidade, é que seja implementada uma microindústria para a fabricação de pães e beneficiamento de mandioca, já que há necessidade de pensar na diversificação econômica, pois a criação de animais está comprometida.



Como encaminhamentos do workshop foram levantados:

1

Sobre Recursos Hídricos, caberá à Anglo American:

1. Apresentar proposta para melhorar a comunicação sobre a qualidade das águas;
2. Disponibilizar de forma acessível e periódica os laudos de análises de qualidade de água, considerando todas as fontes;
3. Esclarecer sobre a situação do abastecimento de água nas comunidades após encerramento do processo minerário;
4. Agendar em caráter de urgência, reunião com o reassentamento de Piraquara e Simão Lavrinha para discutir sobre o acesso com qualidade aos recursos hídricos, especificamente, para encaminhar formas de resolução dos problemas identificados nos poços artesianos.

2

Sobre Ruído, Odor e Qualidade do Ar, caberá à Anglo American:

1. Apresentar para as comunidades quais as ações implementadas para reduzir o odor proveniente das ações da mineradora que vêm causando grande incômodo às comunidades.

3

Sobre Reestruturação Produtiva, caberá à Anglo American:

1. Propor uma agenda de reunião com a ATI39/ NACAB, para troca de informações e discussões sobre o diagnóstico de vocação produtiva da Anglo American e os resultados obtidos pela ATI durante as oficinas de levantamento de vocação produtiva realizadas junto às comunidades;
2. Informar às comunidades de Taporoco e São José do Arrudas, os motivos para não inserção dessas comunidades no Programa de Reestruturação Produtiva, assim como apresentar expectativas sobre ações vinculadas a essa finalidade junto às duas comunidades;
3. Informar para os reassentamentos as possibilidades de extensão de prazo do Programa de Reestruturação Produtiva em virtude da pandemia;
4. Reunir com a ASCOB para organizar um calendário de discussões, com o objetivo de levantar possibilidades de projetos e parcerias entre a Anglo American e a Associação, no planejamento e desenvolvimento de atividades ligadas à reestruturação produtiva das comunidades.

4

Sobre Priorização da Mão da Obra, caberá à Anglo American:

1. Disponibilizar para a ATI39/NACAB e atingidos, os dados por comunidade do Programa de Priorização de Mão de Obra, com destaque ao número de contratações e tempo de permanência nas vagas ocupadas por cada uma das 13 comunidades contempladas pela condicionante 39;
2. Apresentar uma proposta, se possível, para o apoio nos custos e logística do transporte noturno dos atingidos que fazem os cursos no SENAI, com destaque para os que residem em Dom Joaquim.

5

Caberá também à Anglo American:

1. Informar às pessoas atingidas, através de documento sistematizado, a situação da construção da Estação de Tratamento de Esgoto - ETE de Itapanhoacanga;
2. Articular junto ao município, as possibilidades de convênios para manutenção dos poços artesianos coletivos e a água distribuída por meio de caminhão pipa, e, informará às pessoas atingidas, via documento sistematizado a situação da referida articulação;
3. Prestar informações sobre as condições atuais e previsões futuras relacionadas as nascentes;
4. Prestar informações sobre as condições dos córregos da região, de forma especial em relação as possibilidades de uso;
5. Esclarecer para os casos das propriedades que têm produções: como está disponibilidade de água necessária para manter a produção e como será garantida;
6. Potencializar e organizar suas ações do calendário produtivo e assistência, junto aos reassentamentos;
7. Apresentar como será possível monitorar os impactos relacionados ao ruído nas comunidades onde não há pontos de monitoramento;
8. Direcionar esforços para as mulheres e os jovens, no que diz respeito às oportunidades e capacitações de inserção de mão de obra desses públicos no mercado de trabalho;
9. Reavaliar o programa de reestruturação produtiva;
10. Reavaliar os cursos para geração de renda extra, considerando que a necessidade é que sejam cursos profissionalizantes;
11. Reforçar nos grupos de diálogo os pontos levantados no workshop, com atenção especial às devolutivas apresentadas pela mineradora;
12. Responder os encaminhamentos apontados em até 10 dias úteis. Para os casos que não seja possível uma resposta direta e objetiva, que seja indicado as ações e prazos para esclarecimento.

Caberá a ATI39/NACAB:

1. Sistematizar todos os pontos de esclarecimentos e encaminhamentos, no prazo de 05 dias úteis.
2. Realizar as devolutivas dos encaminhamentos, assim como a resposta da mineradora junto às comunidades.

Durante o evento ficou encaminhado que todos os pontos levantados pelos atingidos e pela ATI/39 NACAB serão respondidos pela Mineradora Anglo American.



Fotos: Equipe ATI 39 NACAB

ATI 39 Nacab reorganiza trabalho de campo

No dia 27 de outubro, quinta-feira, durante reunião geral da Assessoria Técnica Independente-ATI 39 Nacab, a coordenadora geral da ATI Maria José Souza deu as boas-vindas aos novos colaboradores e à representante da Fundação Israel Pinheiro- FIP Luciana Menezes.



A coordenadora geral também apresentou o novo organograma da ATI que reorganizou o trabalho de campo, dessa forma a coordenação metodológica de campo ficará responsável por monitorar as três coordenações territoriais, que foram distribuídas de acordo com as suas especificidades.

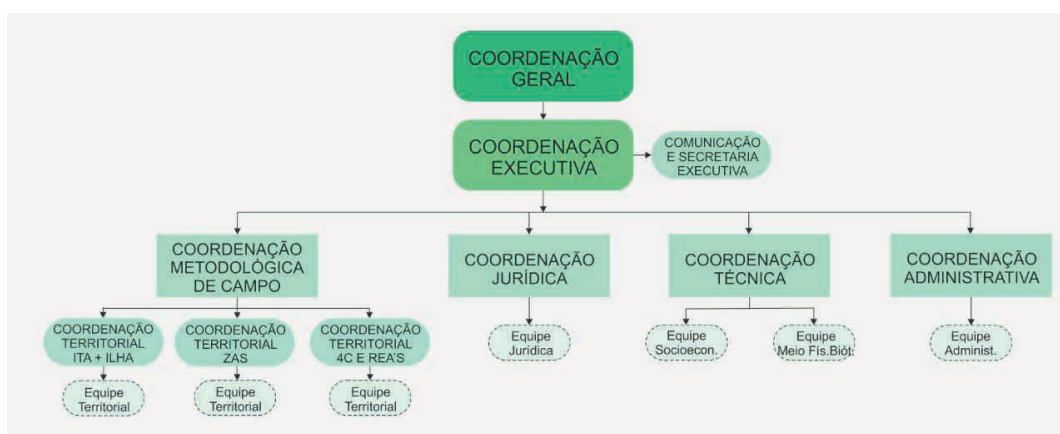
As novas coordenações territoriais são três: a primeira ficará responsável pelas comunidades Itapanhoacanga, Taporoco, São José do Arrudas e São José da Ilha. A segunda coordenação territorial compreende as comunidades São José do Jassém, Água Quente e Passa Sete. Já a terceira coordenação territorial é composta pelas comunidades Sapo, Beco, Turco, Cabeceira do Turco, pelos reassentamentos Simão Lavrinha

e Piraquara e reassentados no bairro Jardim Bouganville. Todas as equipes territoriais possuem como estrutura e componentes: um coordenador territorial, um educador social, dois mobilizadores, dois analistas multidisciplinares, um analista jurídico e um motorista.

As demais coordenações, técnica, jurídica e administrativa, continuam no mesmo formato inicial.

Luciana Menezes, representante da Fundação Israel Pinheiro-FIP, explicou a função da FIP como gerenciadora, que é monitorar os trabalhos das ATIs, também ressaltou a qualidade dos trabalhos técnicos produzidos pela ATI 39 Nacab, destacou que a equipe é uma só e o objetivo é acolher e encaminhar as demandas dos atingidos.

Durante a reunião, as linhas gerais dos planos de ação foram apresentadas pela coordenação jurídica da ATI, o documento foi construído junto com as comunidades e as percepções da equipe, no entanto, pode ser aprimorado e complementado ao longo dos meses, de acordo com o que for observado em campo. Além disso, foi explicado que cada comunidade tem um plano de ação direcionado à sua realidade, contendo as estratégias para resolução das demandas apresentadas, sendo seu objetivo principal sintetizar as demandas coletivas de cada uma das comunidades, qualificá-las e propor as ações que serão colocadas em prática para atender às comunidades e reassentamentos.



Passatempo

CAÇA- PALAVRAS

COMIDAS TÍPICAS DA REGIÃO

PÃO DE QUEIJO
PASTEL DE ANGU
QUIABO
MANDIOCA
QUEIJO
BROA
CAFÉ

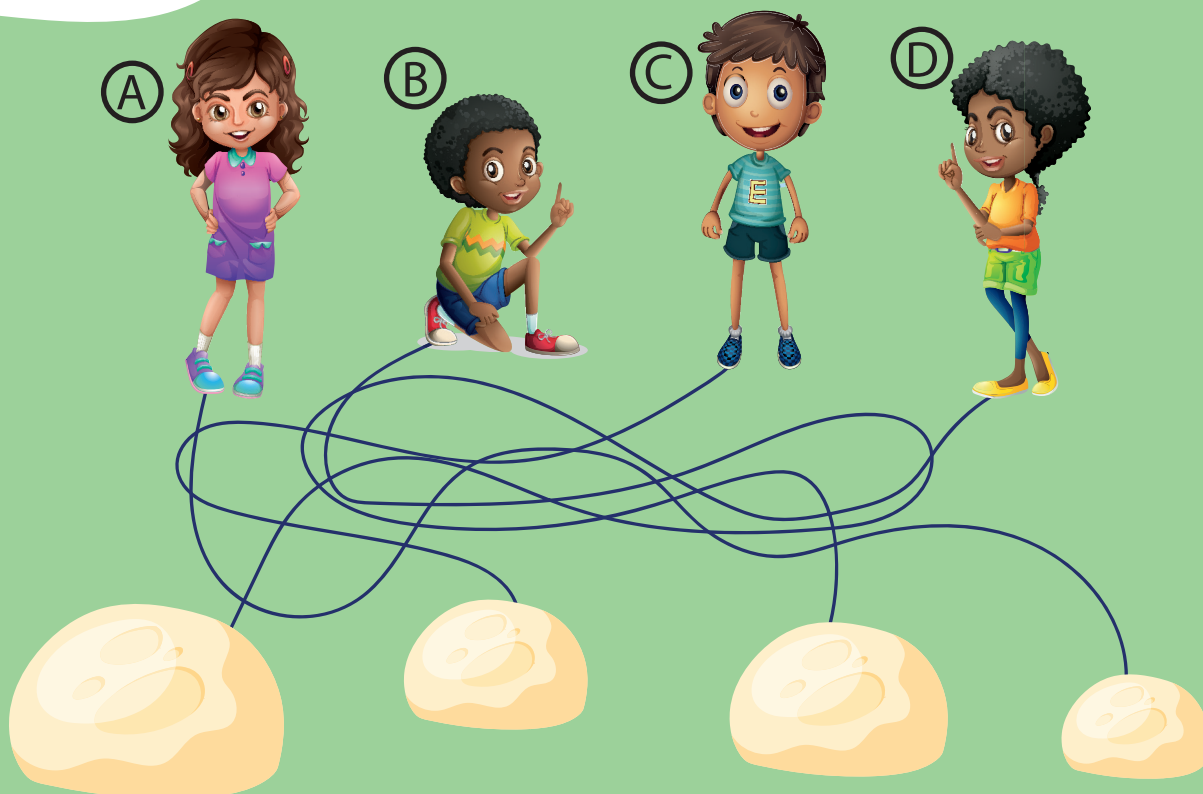
I	M	P	K	N	E	M	R	Q	P	E	T
E	W	A	S	I	N	E	C	U	Ã	E	T
E	E	S	E	M	A	N	D	I	O	C	A
A	O	T	A	R	U	I	E	A	D	A	L
E	R	E	T	B	R	O	A	B	E	A	E
A	H	L	T	N	I	S	H	O	Q	H	H
U	I	D	H	U	E	N	S	N	U	Y	R
P	S	E	E	I	N	H	H	T	E	O	N
R	K	A	E	C	N	T	L	E	I	H	N
G	H	N	R	A	T	H	N	T	J	E	N
S	W	G	E	F	M	R	D	U	O	A	S
H	T	U	B	É	E	U	A	E	A	O	O

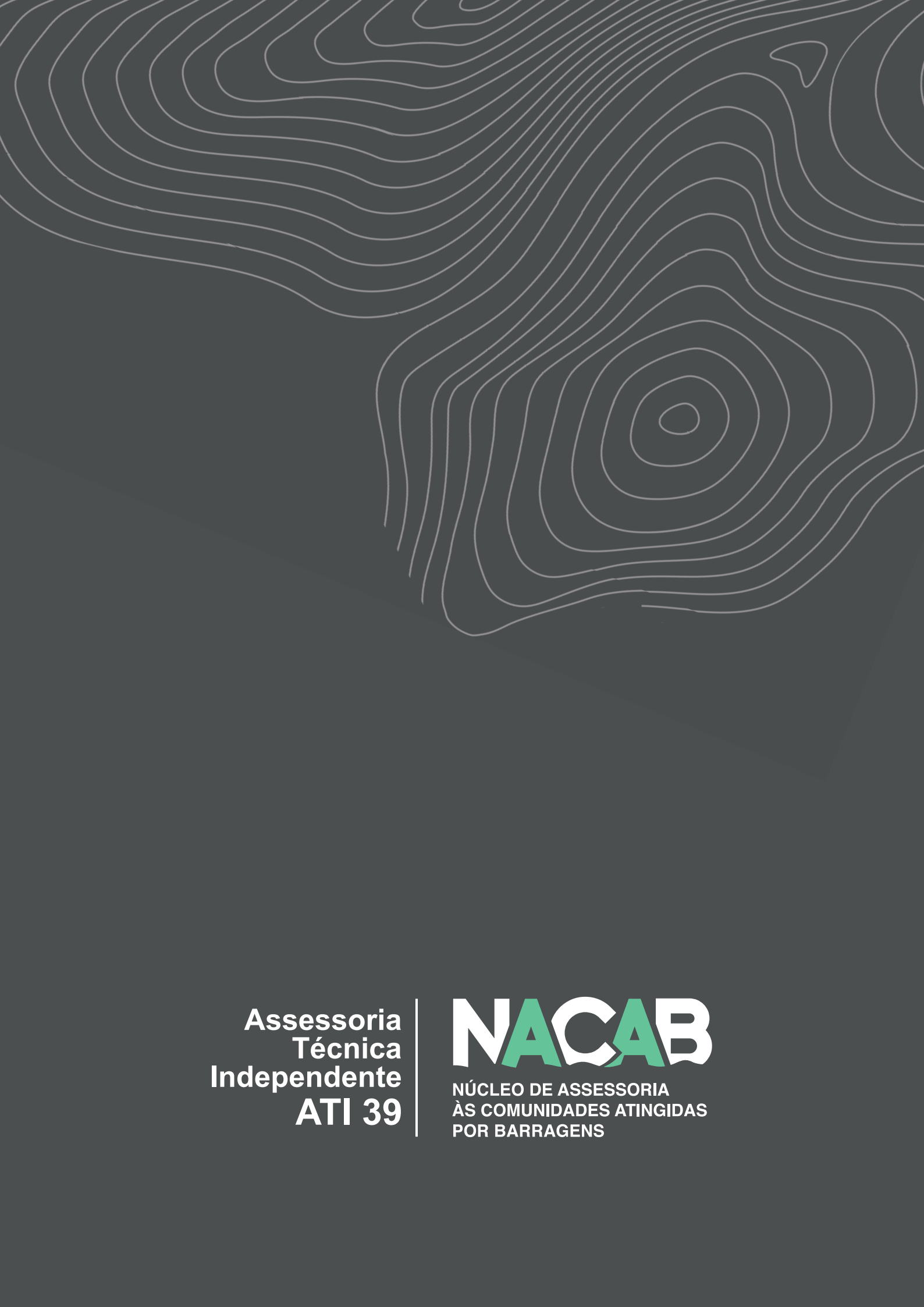
U
G
N
A
E
D
L
E
T
S
A
P
Q
P
U
A
O
C
A
M
A
N
D
I
O
C
A
B
R
O
A
B
E
A
E
O
J
I
E
U
U
C
F
A
E
U
G
N
A
E
D
L
E
T
S
A
P

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal e vertical, sem palavras ao contrário.

SIGA OS PONTOS

QUAL DAS CRIANÇAS VAI COMER O
MAIOR PÃO DE QUEIJO?





**Assessoria
Técnica
Independente
ATI 39**

NACAB

**NÚCLEO DE ASSESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS**